

16 A GARANTIA DA IGUALDADE SALARIAL ENTRE HOMENS E MULHERES NO AMBIENTE DE TRABALHO

Mariana da Silva Nascimento Goes

Unicesumar, estudante, mariana.goes@unicesumar.edu.br

Wellington Júnior Jorge Manzato

Doutorando, Unicesumar, Professor, wellington.jorge@unicesumar.edu.br

INTRODUÇÃO

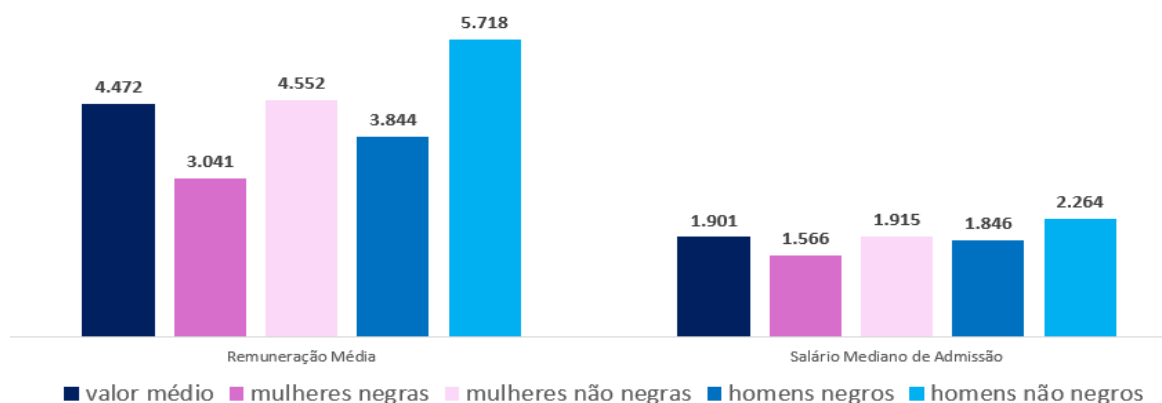
A necessidade de um debate neste âmbito é demonstrada nos dias atuais, uma vez que a diferença salarial de gênero em nossa sociedade ainda vem sendo debatida em pleno século XXI. Através de pesquisas, este projeto visa identificar as raízes desta problemática e demonstrar como o contexto histórico e a sociedade brasileira influenciam nessa diferença salarial.

Um recente levantamento, intitulado 1º Relatório Nacional de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios, feito pelo Governo Federal com base em informações de quase 50 mil estabelecimentos comerciais, mostrou que as mulheres brasileiras recebem 19,4% a menos que os homens (Ministério do Trabalho e do Emprego - MTE, 2024). Em cargos como o de gerência, a diferença de remuneração chega a 25,2%. O estudo também avaliou dados que indicam se a empresa tem políticas de incentivo à contratação, permanência e ascensão profissional das mulheres. O relatório aponta que apenas 32,6% das empresas têm políticas de incentivo à contratação de mulheres.

O principal objetivo é realizar uma pesquisa com o intuito de mostrar pontos sociais, culturais, históricos, econômicos e jurídicos que estão agravando essa realidade. Desejamos demonstrar essa diferença e compreender a profundidade do problema. Os gráficos abaixo mostram a importância de fazermos pesquisas referente ao assunto, uma vez que, para que haja mudança é necessário haver o conhecimento e a preocupação social sobre o tema.⁴

⁴ BRASÍLIA. Ministério das Mulheres. Ministério do Trabalho e Emprego e das Mulheres. ***Mulheres recebem 19,4% a menos que os homens, aponta 1º Relatório de Transparência Salarial***. 2024. Disponível em: <<https://www.gov.br/mulheres/pt-br/central-de-conteudos/noticias/2024/marco/mulheres-recebem-19-4-a-menos-que-os-homens-aponta-1o-relatorio-de-transparencia-salarial>>. Acesso em: 26 mar. 2024.

Valor da remuneração média e do salário mediano de admissão, por sexo e etnia e raça
Brasil, 2022 (em reais)



Fonte: MTE. eSocial. Rais.

Por fim, espera-se que esta pesquisa contribua para com o debate social existente entre a equidade de gênero, para assim, propormos soluções atuais para promover a igualdade entre os gêneros.

PROBLEMA DE PESQUISA

Neste projeto buscaremos mostrar a existência da diferença salarial entre o homem e a mulher. Ao longo dos séculos a sociedade vem impondo às mulheres os papéis de mãe, esposa, responsável pelo lar e participante no contexto social. A desigualdade salarial é um problema social que persiste como um desafio, apesar de que nos últimos anos, esse problema social, cultural, histórico e econômico vem recebendo a atenção merecida. Além disso, no ponto de vista social, a igualdade salarial é importante para promover a justiça e inclusão. Diante desse contexto, nesse projeto tentaremos mostrar a importância de uma igualdade salarial entre os gêneros, demonstrando como pesquisas e ações coletivas contribuem para a quebra do paradigma ainda existente atualmente.

Nosso estudo buscará identificar as causas dessa desigualdade e definir estratégias para promover uma equidade entre os gêneros, será buscada uma discussão profunda sobre o tema, enfatizando que a mais recente pesquisa realizada pelo Governo Federal comprovou a desigualdade salarial. O que já foi feito para a conquista da igualdade? O que mais pode ser realizado? Criar novas leis ou buscar a conscientização da população brasileira? Essas são perguntas que se busca levantar para instigar a população a dúvida e a procura da resposta.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é definir principais as causas e consequências desse ato em nossa sociedade, além de analisar o impacto das políticas públicas. Em seguida, será conduzida uma análise para compreender como as distinções salariais se manifestam em diferentes setores e níveis hierárquicos do mercado de trabalho.

A disparidade salarial em relação ao gênero é um espelho histórico, em que mulheres não tinham oportunidade no ambiente de trabalho, em que o “seu lugar” era o lar. Em um breve contexto histórico, somente na revolução industrial, as mulheres conseguiram espaços para trabalhar nas fábricas, obtendo um salário mínimo em relação ao homem.

Essa construção irá ser abordada durante o desenrolar do projeto. Por fim, será elaborado um desenvolvimento de pensamento para trazer uma reflexão do mundo em que mulheres precisam trabalhar mais no ambiente de trabalho para ganhar o equivalente ao homem.

MÉTODOLOGIA

A metodologia deste projeto será exploratória, apresentando citações de dados sobre o assunto abordado acima. Será realizada uma pesquisa bibliográfica sobre a diferença salarial entre o homem e a mulher, buscaremos desvendar os meandros históricos que moldaram a realidade que vivemos hoje.

A realização de uma análise histórica busca entender a inserção feminina no mercado de trabalho na Era Industrial, Século XX, até os dias atuais. Serão abordados os obstáculos enfrentados no início da carreira de trabalho e na busca por uma equidade salarial, desde as primeiras lutas pelos direitos trabalhista até as conquistas (direito ao voto, leis trabalhistas) e, infelizmente, retrocessos como cortes em programas sociais.

A pesquisa bibliográfica será realizada através de livros, artigos científicos, e demais fontes relevantes. Serão buscados dados concretos e confiáveis que trazem a realidade da disparidade salarial entre os gêneros. Essas análises de dados serão feitos através das análises qualitativas, com intuito de gerar ideias de diferentes fontes textuais.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Na presente pesquisa, os resultados alcançados destacam a disparidade salarial entre os gêneros no mercado de trabalho. Através das pesquisas identificamos as causas subjacentes dessa desigualdade, avaliamos o impacto das políticas aplicadas para estimular a igualdade salarial e também o desenvolvimento econômico da última década causado pela busca da equidade salarial. A pesquisa contribui para uma profunda compreensão deste problema social e oferece insights para futuras pesquisas e ações sobre o tema, visando sempre promover um ambiente de trabalho mais justo e inclusivo para todos os gêneros.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, S. M. ***A inserção das mulheres no mercado de trabalho brasileiro: uma análise de gênero e classe social***. 2014. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

BRASÍLIA. Ministério das Mulheres. Ministério do Trabalho e Emprego e das Mulheres.

Mulheres recebem 19,4% a menos que os homens, aponta 1º Relatório de Transparência Salarial. 2024. Disponível em: <<https://www.gov.br/mulheres/pt-br/central-de-conteudos/noticias/2024/marco/mulheres-recebem-19-4-a-menos-que-os-homens-aponta-1o-relatorio-de-transparencia-salarial>>. Acesso em: 26 mar. 2024.

RIBEIRO, Leonardo. ***Diferença salarial entre homens e mulheres chega a 25,2% no**

Brasil, diz estudo*. 2024. Disponível em:

<<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/diferenca-salarial-entre-homens-e-mulheres-chega-a-252-no-brasil-diz-estudo/>>. Acesso em: 26 mar. 2024.

RODRIGUES, Fabiana Alves. ***Barreiras à efetivação da igualdade salarial de gênero no Brasil***. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, v. 31, n. 1, e82532, 2023.

PEIXOTO, J. N. O.; ARAÚJO, L. A.; OLIVEIRA, G. G. ***Vista do Mercado laboral brasileiro em 2020: uma análise da diferença salarial entre homens e mulheres***.

REEDE, v. 14, n. 2, p. 23-44, 2021. Disponível em:

<<https://redepp.ufv.br/REDEPP/article/view/149/60>>. Acesso em: 26 mar. 2024.

SOUZA, S. R. de; SILVA, A. R. da. ***Trabalho feminino, desigualdades de gênero e formas de subjetivação no setor de serviços no Brasil***. Ciência & Saúde Coletiva, v. 21, n. 2, p. 247-262, 2016. Disponível em:

<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-700X2016000200007>. Acesso em: 26 mar. 2024